



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atenção ao reforço do combate à publicidade fraudulenta

Recentemente, as redes sociais têm sido “inundadas” de anúncios publicitários de burla feitos provavelmente por criminosos através da reprodução de grande quantidade de fotografias e conteúdos dos *websites* do Governo, bancos e órgãos de comunicação social de Macau, que alegam falsamente que conseguem o apoio de personalidades de renome ou que conseguem requerer empréstimos sem juros do Governo, para através deste meio atrair os cidadãos para fazer investimentos em criptomoeda ou moeda virtual, etc... Quando os cidadãos clicam no *link* da página electrónica em causa, é-lhes pedido que forneçam os dados da sua conta bancária, e alguns criminosos recorrem a “sites” falsificados de compras para aliciar os cidadãos a comprar produtos tecnológicos ou artigos de luxo a preços baixos, burlando as pessoas. As mensagens publicitárias relacionadas com burlas são várias e o seu conteúdo está cada vez mais “próximo” das informações com as quais os cidadãos têm contacto no seu dia-a-dia, e são mesmo muito autênticas.

Face ao assunto, diversos serviços públicos e as respectivas entidades tinham prestado, recentemente, esclarecimentos e emitido alertas sobre os anúncios fraudulentos, a fim de prevenir que os cidadãos sejam vítimas de burla, mas mesmo assim, continuam a existir muitas páginas electrónicas e anúncios fraudulentos que surgem, sob a forma de publicidade paga, em grande quantidade nas redes sociais.

Segundo alguns cidadãos, mesmo depois de terem denunciado vários casos suspeitos de burla nas redes sociais, o tratamento da referida plataforma na rede



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

social é lento, demorando 2 a 3 semanas para retirar os referidos anúncios, como os anúncios são muitos e as actualizações são rápidas, sugiro às autoridades que procedam, quanto antes, aos trabalhos de prevenção e combate à burla.

Na realidade, o Governo criou o Centro de Coordenação de Combate à Burla da PJ para reforçar o combate aos diversos tipos de burla, e criou canais de comunicação com a comunidade, escolas, etc., para a realização de grande quantidade de campanhas de sensibilização contra a burla, que surtiram determinados efeitos. Uma parte do conteúdo da propaganda ficou conhecida pela população, tendo atraído a atenção das pessoas e gerado discussão na sociedade. Assim sendo, sugere-se a avaliação contínua da situação actual e a realização contínua dos trabalhos de prevenção da burla, combatendo, em conjunto com os diversos sectores da sociedade, os diversos tipos de burla informática e telefónica, com vista a proteger os bens dos cidadãos.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Recentemente, muitos anúncios fraudulentos nas redes sociais foram feitos por pessoas que se fizeram passar por serviços públicos de Macau, instituições bancárias ou até órgãos de comunicação social, tendo como conteúdo principal a divulgação de notícias falsas relacionadas com Macau, oferecendo empréstimos do Governo sem juros e instigando as pessoas a investirem em serviços de criptomoeda ou a comprarem produtos de luxo, entre outros, para obter, por meios fraudulentos, informações sobre as contas bancárias dos cidadãos. Mesmo que os cidadãos tenham participado, de imediato, o caso às redes sociais e às autoridades competentes, certo é que estas demoraram muito tempo a tratar do assunto e retirar os anúncios. Em geral, as autoridades e as instituições bancárias prestam



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

esclarecimentos pouco depois dos casos, mas o conteúdo do anúncio fraudulento é ligeiramente alterado e vai aparecer de novo na rede. Estes fenómenos são frequentes e tendem a agravar-se, portanto os residentes facilmente são enganados, e passam a ser vítimas de furto de dados. Qual é o ponto da situação da denúncia dos casos junto das autoridades? Para evitar que os cidadãos sejam vítimas de burla, como é que o Governo vai reforçar o seu combate e cruzar as informações, no sentido de prestar, atempadamente, os devidos esclarecimentos?

2. A aplicação contra burla da PJ no *WeChat* já entrou em funcionamento em Abril deste ano, na expectativa de reforçar a capacidade, por parte do público, de identificar as burlas e reagir em conformidade. Na resposta à interpelação de um deputado, o Governo afirmou que ia continuar a otimizar o programa contra burlas, tendo em conta o seu funcionamento no *Wechat* e as opiniões do público em geral. Qual é o resultado do referido programa? Face à proliferação de anúncios fraudulentos nas redes sociais e aos conteúdos “cada vez mais actualizados”, como é que se pode aproveitar melhor os referidos programas ou os respectivos canais, no sentido de reforçar a cooperação social no combate conjunto aos casos de burla?

2 de Agosto de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I